

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC  
DIRETORIA DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**1. Breve Descrição do Projeto**

O projeto “Formação de monitores de arte para o trabalho com crianças e jovens em espaços não-formais de educação” nasceu do desejo de parceria com o Projeto Ação Adolescente desenvolvido na UNESC. Desde que este último acrescentou a área de arte em sua programação, fomos procurados pelas duas monitoras em busca de auxílio para o exercício de suas atividades. Pensando nelas e em tantos outros profissionais que atuam na área e não têm formação específica, criamos um curso de 33 encontros (totalizando 100h) teórico-práticos, somados a 20 horas de atividades culturais e mais 40 de estágio de observação. As atividades de estágio de observação deveriam ser feitas em locais previamente contatados por nós e com qualidade de trabalho por nós referendada. As atividades culturais poderiam ser feitas em qualquer espaço de cultura: cinema, museus, ateliers, espetáculos de dança ou teatro, entre outros.

Devida a abrangência temática desejada, estruturamos o sistema de “professor-convidado” e, assim, ampliamos a qualidade e pluralidade da oferta.

Foram estruturadas duas turmas – uma nas quartas-feiras pela manhã e outra aos sábados pela manhã – com 60 vagas ao todo.

Criciúma, 31/08/2005

Assinatura: \_\_\_\_\_

## 2. Relato Geral do Desenvolvimento das Atividades

- Nº pessoas atendidas: 38
- Nº de atendimento: duas turmas com 33 encontros em cada
- Nº de pessoas envolvidas na execução
  - acadêmicos bolsistas: 2
  - docentes envolvidos: Como foi estruturado a partir de professores convidados para as aulas, contou com: Profs. Esp. Andressa Silva, Angélica Neumaier, Edna Baummer, Gladis Valsech e Lucia Scarduelli; Profs. Mestrandas Aurélia Honorato e Célia Flores; Profs. Ms. Daiani Barboza, Geovania Salvaro, Silemar Medeiros e Virgínia Yunes; Profa. Doutoranda Alessandra Oliveira e Profa. Dra. Maria Isabel Leite – total de 13 docentes, dos quais 8 da UNESC e 5 de fora, porém apenas um não é pesquisador do GEDEST.
- Municípios Beneficiados com Ações: apesar de não ser a intenção direta, tivemos alunos de Criciúma, Içara, Cocal do Sul, Lauro Muller e Nova Veneza.

Os planejamentos foram feitos com antecedência e discutidos no coletivo. A cada aula dada a professora fazia um relato da mesma e as bolsistas enviavam este relato aos demais professores envolvidos no projeto. Assim, todos sabiam do andamento do curso em cada uma das turmas. Estes programas e estes relatos servem de base para futuras pesquisas e análises sobre formação de professores/monitores.

Como o projeto está vinculado ao GEDEST, o tema acabou sendo discutido no interior do grupo com os demais pesquisadores. Particularmente, as bolsistas deste projeto e dos demais (totalizando 6 acadêmicos) tiveram ainda encontros exclusivos com a coordenadora do projeto e do GEDEST – Profa. Dra. Maria Isabel Leite – nos quais debatiam textos ligados à formação, arte e educação. Um dos frutos destas discussões é o texto “Experiências de formação de professores e monitores: desafios da pesquisa e da extensão”, escrito coletivamente por Maria Isabel Leite (coordenadora), Carla Daniela Jeremias (acadêmica de artes visuais e bolsista deste projeto) e outros 3 acadêmicos bolsistas de outros projetos: Heloisa Gonçalves Ribeiro, Marcelo Lucas Paines e Renata Duminelli Destro. Este foi aceito para apresentação no 14º. Encontro da ANPAP – Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, a ser realizado em Goiás, em outubro próximo. As bolsistas do projeto – Carla Daniela Jeremias e Telma De Lucca Savi ainda fizeram texto relativo ao projeto e o enviaram para o Balanço Social da UNESC/2004, além de terem feito banner para a Mostra de Extensão/2005, também da UNESC.

Criciúma, 31/08/2005

Assinatura: \_\_\_\_\_

### **3. Objetivos e Metas Alcançadas**

O projeto “Formação de monitores de arte para o trabalho com crianças e jovens em espaços não-formais de educação” tinha como principal objetivo formar pessoas para atuar neste segmento, elaborando um curso que envolvesse aulas teórico-práticas, atividades culturais e estágio de observação.

Se considerarmos a execução do projeto, ele foi muito bem sucedido e atingiu suas metas e objetivos propostos. As duas turmas funcionaram; todas as aulas foram dadas; o cronograma foi seguido; os textos foram disponibilizados. Outrossim, se levado em conta o número de beneficiados em relação ao esforço empreendido, o projeto não foi bem sucedido pois o número de formandos foi muito inexpressivo.

As dificuldades enfrentadas também dizem respeito ao fato de termos pensado num curso anual que funcionava no segundo semestre de um ano (2004) e no primeiro do outro (2005). Além de pessoas mudarem de cidade e de emprego; ou ainda dos estudantes que se formam, enfrentamos mudanças de governo (particularmente atribuladas em Criciúma) que dificultaram o acesso aos estágios de observação nos locais previamente combinados – dois deles foram desarticulados na mudança de ano.

Criciúma, 31/08/2005.

Assinatura: \_\_\_\_\_

#### **4. Atividades Realizadas**

As duas turmas funcionaram conforme o programa que se segue:

- O papel sociocultural dos espaços não-formais de educação (3h);
- Concepções de infância (3h);
- Concepções de adolescência (3h);
- Linguagem musical e ritmo (12h);
- Expressão corporal e dança (12h);
- Concepções de conhecimento (3h);
- Concepções de ensino-aprendizagem (6h);
- Dificuldades de aprendizagem (3h);
- Linguagem plástica (12h);
- Linguagem dramática e teatral (12h);
- Relações sociais e exclusão (3h);
- Cultura da infância e para a infância (3h);
- Linguagem fotográfica (6h);
- Linguagem da gravura (6h);
- Linguagem poética (6h);
- Projetos e planejamento de atividades artístico-culturais em espaços não formais de educação (3h);
- Importância do registro, avaliação e discussão de projetos (4h).

Criciúma, 31/08/2005

Assinatura: \_\_\_\_\_

## 5. Recursos Financeiros Utilizados

### CUSTEIO – Material de Consumo

<b>Data da Solicitação</b>	<b>Nº NF</b>	<b>Discriminação dos produtos adquiridos</b>	<b>Débito</b>
05.10	42427/reemb	Hidrocor, lápis de cor, papel	R\$ 35,77
05.10	2494/reemb	Fita crepe	R\$ 5,90
05.10	2496/reemb	Cd	R\$ 3,50
05.10	8275/reemb	Transparências	R\$ 51,00
05.10	2747/reemb	Pilhas	R\$ 1,00
05.10	3285/reemb	Tintas /colas	R\$ 52,98
05.10	2660/reemb	Papel/cola	R\$ 15,90
05.10	60124/reemb	Fitas filmadora	R\$ 30,40
28.03.05	604	Materiais diversos	R\$ 20,10
28.03.05	607	Durex	R\$ 2,90
28.03.05	8861	Transparência	R\$ 3,90
28.03.05	611	Bloco de fichas	R\$ 10,00
28.03.05	4193	Cadeado armários	R\$ 10,90
28.03.05	631	Envelopes	R\$ 3,00
28.03.05	2712	Papel ofício	R\$ 13,90
28.03.05	2721	Fichas e envelopes	R\$ 7,00
TOTAL			R\$ 268,15
12.04.05	65086	Fita p/ film./SONY	R\$ 15,20
31.03.05	64834	Fita p/ Film./PANASONIC	R\$ 31,00
28.04.05	16741	08 tintas de tingir	R\$ 9,60
22.05.05	68	05 livros	R\$ 50,00
08.06.05	4286	02 fitas SONY	R\$ 35,00
17.06.05	4352	01 Fita SONY	R\$ 18,00
15.06.2005	820	Fita	R\$ 20,00
28.07.05	7440	17 certificados	R\$ 85,00
08.04.05	78901	Fita	R\$ 20,00
TOTAL			R\$ 551,95

### CUSTEIO – Despesas com viagens

<b>Data da Solicitação</b>	<b>Nº NF</b>	<b>Discriminação da viagem</b>	<b>Débito</b>
24.06.05	33013	Passagem Prof. Convidado	R\$ 30,56
26.06.05	33964	Passagem Prof. Convidado	R\$ 30,16
TOTAL			R\$ 60,72

### CUSTEIO – Divulgação da Extensão

<b>Data da Solicitação</b>	<b>Nº NF</b>	<b>Discriminação da Divulgação</b>	<b>Débito</b>
25.04.05	20794	03 Banners	R\$ 150,00
TOTAL			R\$ 150,00

**CUSTEIO – xerox**

<b>Data da Solicitação</b>	<b>Nº NF</b>	<b>Discriminação dos produtos adquiridos</b>	<b>Débito</b>
05.10	8260	Xerox	R\$ 2,55
05.10	8264	Xerox	R\$ 4,65
05.10	8404	Xerox	R\$ 1,20
05.10	8405	Xerox	R\$ 1,20
22.12.04	4316	Xerox	R\$ 52,50
22.12	8574	Xerox	R\$ 2,40
28.03.05	8859	Xerox	R\$ 3,36
28.03.05	8869	Xerox	R\$ 2,50
28.03.05	8880	Xerox	R\$ 31,80
28.03.05	8891	Xerox	R\$ 1,90
11.04.05	8665	Cópias	R\$ 15,30
09.06.05	5272	Cópias/DesignFlo	R\$ 108,00
02.07.05	07	Cópias	R\$ 4,80
15.07.05	9459	Cópias	R\$ 1,15
	3769	Cópias	R\$ 4,00
04.04.05	8660	Transparecias PIB	R\$ 10,40
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 246,51</b>

**CUSTEIO – Capacitação**

<b>Data da Solicitação</b>	<b>Discriminação da Divulgação</b>	<b>Débito</b>
30.03.2005	02 inscrições Oficina de Textos para bolsistas	R\$ 32,00
10.04.2005	50% mensalidade curso Lab. Leitura e Produção Textual (Carla)	R\$ 48,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 80,00</b>

**TOTAL GASTOS ATÉ O FECHAMENTO DO RELATÓRIO: R\$1.089,18**

**OBS: R\$910,82 restantes serão parcialmente utilizados para a divulgação (ANPAP)**

Data: Criciúma, 31/08/2005

Assinatura: \_\_\_\_\_

## 6. Avaliação Final

Mesmo cientes de que o curso foi de grande valia e aprendizado para aqueles que dele se beneficiaram direta e integralmente, consideramos que o investimento de capital, recursos humanos e tempo envolvidos foram desproporcionais ao resultado. Isto é, a despeito de termos atendido 38 pessoas (tínhamos 60 vagas), apenas 12 tiveram um percentual de presença que nos faz considerar que tenham desfrutado do curso em sua proposta teórico-prática (oscilaram entre 76 e 120h de aproveitamento). Destes, 10 ampliaram também seu campo cultural e apenas dois realizaram o estágio de observação originalmente proposto. As demais 26 pessoas atendidas tiveram freqüência variando entre 3 e 50h. Portanto, foram participantes esporádicos dos encontros teórico-práticos.

Em avaliação parcial interna, preocupou-nos, sobretudo, a evasão sofrida pelo curso. Tínhamos 30 inscritos em cada turma (total de 60); na primeira aula já apareceram menos de 40 (tinham alunos de artes visuais matriculados que nem chegaram a começar o curso, pois iniciaram uma pós-graduação no mesmo horário). Na prática, cerca de apenas 10 freqüentavam cada um dos grupos. Na turma de sábado os participantes oscilaram mais. Na turma de quarta, o grupo esteve mais estável. Chegamos à conclusão que o fato de o curso ser gratuito gera, de certa forma, o descompromisso de algumas pessoas, mas que aqueles que decidiram participar fizeram bom proveito.

Mas de tudo, duas coisas ficaram de mais importantes para nós: a possibilidade de registrar todas as aulas, assegurando a memória do curso e, principalmente, material bruto de pesquisas futuras; e os encontros de debate que o curso gerou entre os próprios bolsistas do GEDEST, favorecendo a consciência da necessidade de estudar e pesquisar, culminando com o envio do texto para a ANPAP.

Criciúma, 31/08/2005

Assinatura: \_\_\_\_\_